

VIII

**RELATÓRIOS
DA
EQUIPA
DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Processo de melhoria

 Guia de apoio

Relatório de execução do plano de melhoria 2015/ 2016

Recomendações do conselho pedagógico

O Conselho Pedagógico emitiu um parecer favorável à autoavaliação da BE.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2017/7/6

Informação escolar

 Guia de apoio

Designação Escola Básica das Naus, Lagos

Código 807008

Endereço postal Apartado 850 - Marina - Lagos

Escola sede de agrupamento 807773

Oferta curricular

2.º ciclo; 3.º ciclo (7.º e 8.º anos regular e PCA)

Taxa média de transição/ conclusão 89

Taxa de abandono escolar 0

N.º de alunos com apoios educativos --

Processo de avaliação

 Guia de apoio

Intervenientes no processo de avaliação

| Ciclo de ensino/ ano | N.º de alunos | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|--------------------------|---------------|-------------------|-----------------|
| Ensino Básico | | | |
| 3.º Ano | -- | -- | 0% |
| 4º Ano | -- | -- | 0% |
| 5º Ano | 172 | 19 | 11% |
| 6º Ano | 183 | 24 | 13% |
| 7º Ano | 198 | 24 | 12% |
| 8º Ano | 183 | 17 | 9% |
| 9º Ano | -- | -- | 0% |
| Outros cursos | -- | -- | 0% |
| Ensino Secundário | | | |
| 10º Ano | -- | -- | 0% |
| 11º Ano | -- | -- | 0% |
| 12º Ano | -- | -- | 0% |
| Cursos profissionais | -- | -- | 0% |
| Outros cursos | -- | -- | 0% |
| Total | 736 | 84 | 11% |

| Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas | N.º de docentes | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|---|-----------------|-------------------|-----------------|
|---|-----------------|-------------------|-----------------|

Educação Pré-Escolar

-- -- -- 0%

1º Ciclo Ensino Básico

-- -- -- 0%

2º Ciclo Ensino Básico

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

| | | | |
|------------------------------------|----|----|----|
| -- | -- | -- | 0% |
| 3º Ciclo/ Ensino Secundário | | | |
| -- | -- | -- | 0% |
| Total | 0 | 0 | 0% |

| Pais/ encarregados de educação | N.º | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|--------------------------------|-----|-------------------|-----------------|
| -- | -- | -- | 0% |

| Outros intervenientes | N.º | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|-----------------------|-----|-------------------|-----------------|
| Direção | 1 | 1 | 100% |

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

No presente ano letivo, a BE esteve encerrada, quase em permanência, até meados de janeiro, devido ao facto de a Assistente Operacional ter sido deslocalizada para outros serviços da escola.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2016/9/18 _ 2017/5/31

Perfis de desempenho

 Guia de apoio

Nível Descrição

- 4 A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
- 3 A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.
- 2 A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços.
- 1 A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

| | |
|--|---|
| Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias | 3 – Utilização por 51 a 75% das turmas |
| Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias | 4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos |
| Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |
| Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação [QA10.3; QD9.2] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |

B. Leitura e literacia

| | |
|--|---|
| Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura | 4 – Articulação com 76% ou mais das turmas |
| Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura | 3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos |
| Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |
| Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |

C. Projetos e parcerias

| | |
|--|-----------------|
| Promoção de parcerias e envolvimento em projetos | 4 – Sistemática |
| Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas | 3 – Regular |

Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QD2; QEE8] 3 – Valorização MB/B e MI/I por 51 a 75% dos inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

| | |
|---|---|
| Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica | 3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca |
| Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |
| Coleção impressa e digital [QA9; QD8] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |
| Uso da coleção | 3 – 51 a 75% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca |

Avaliação

 Guia de apoio

Resultados da avaliação

| Domínio | Nível obtido |
|---|--------------|
| A. Currículo, literacias e aprendizagem | 3.25 |
| B. Leitura e literacia | 3.25 |
| C. Projetos e Parcerias | 3.33 |
| D. Gestão da biblioteca escolar | 3 |
| Média Global | 3.21 |

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

A BE fomenta um trabalho com intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias. Regista taxas de utilização em atividades relacionadas com este domínio, correspondentes a 68% do total das turmas. A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.Desenvolve atividades de formação de utilizadores, com todas as turmas de 5.º ano ("Bibliopaper"), no sentido de promover o valor da BE, motivar para o seu uso, esclarecer a sua forma de organização e ensinar a tirar partido das suas diferentes valências.

.Propõe atividades, recursos e ferramentas de trabalho, facilitadores do processo de ensino e aprendizagem (realizaram-se 8 atividades distintas, de articulação curricular, algumas replicadas por várias turmas).

.Conhece os currículos e sugere possibilidades de integração curricular das literacias constantes do referencial Aprender com a BE.

.Promove o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos média nos objetivos e programas curriculares, nomeadamente com a aplicação do referencial Aprender com a BE.

.Participa no ensino dos conteúdos e metas curriculares, através da implementação de processos de trabalho colaborativo.

.Avalia os processos e as aprendizagens com a colaboração do professor.

.Forma para o desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.

A BE tem um impacto consistente e positivo na progressão dos alunos nas aprendizagens: 55% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da BE para os resultados escolares.

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, contribuindo para:

.A melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo, consequência, principalmente da aplicação do referencial Aprender com a BE.

.O reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico.

.A valorização da BE como lugar de aprendizagem e de formação.

No entanto, ainda é necessário:

.Reforçar a articulação entre a BE e o trabalho na sala de aula.

.Intensificar a promoção do trabalho colaborativo, participando no planeamento, realização e avaliação das atividades.

.Criar um modelo de pesquisa uniforme para toda a escola.

Pontos fracos identificados

0

A.2 Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados

A BE desenvolve um conjunto alargado de ações promotoras do uso da informação, dos média e das tecnologias digitais. 91% dos alunos usam a BE em atividades de aprendizagem e formação para as literacias.

A ação da BE traduz-se num muito bom desempenho, tendo em conta que:

.Apoia e forma os utilizadores na utilização de tecnologias, ambientes e ferramentas digitais e em linha.

.Promove o trabalho articulado com os docentes e o ensino contextualizado das tecnologias nos programas curriculares.

.Propõe atividades e ferramentas tecnológicas, facilitadoras dos processos de ensino e aprendizagem.

.Desenvolve atividades de formação de utilizadores com turmas/grupos/alunos/docentes.

A BE tem um impacto consistente e bastante positivo na melhoria dos níveis de literacia digital, dos média e da informação dos alunos. No entanto, apenas 58% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo do trabalho da BE nas literacias dos alunos.

A divergência entre os resultados obtidos através dos registos da BE e a opinião dos utilizadores pode ter a ver com o facto de que estes não contemplaram na sua resposta o apoio prestado aos alunos nas suas utilizações individuais dos equipamentos informáticos para elaboração de trabalhos escolares.

Os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média, tendo a BE contribuído para:

.A valorização da BE como lugar de aprendizagem e de formação.

.O aumento das atividades planeadas e partilhadas com a BE, principalmente com recurso ao referencial Aprender com a BE, aplicado a todas as turmas de 8.º ano, em articulação com o Português: literacia dos média e da leitura.

.O desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.

Pontos fracos identificados

0

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

Pontos fortes identificados

A BE desenvolve estratégias e um leque amplo e muito diversificado de atividades de leitura em articulação com 100% das turmas. A ação da BE traduz-se num muito bom desempenho, tendo em conta que:

.Fornece livros e outros recursos para uso nas salas de aula e noutros espaços de estudo ou de lazer.

.Encoraja os alunos a ler para se recrearem e aprenderem.

.Orienta os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar.

.Desenvolve um trabalho sistemático de consolidação de hábitos de leitura.

.Incentiva a leitura presencial e o empréstimo dos recursos da BE.

A BE tem um impacto consistente e bastante positivo no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura, embora apenas 59% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliem positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da BE nos hábitos de leitura dos alunos.

O facto de a BE ter estado encerrada durante mais de um período letivo terá afetado a opinião dos inquiridos. Os dados recolhidos pelas PB e a respetiva análise reportam ao período em que o espaço funcionou no seu horário normal.

Os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média, promotor:

.Da evolução da fluência e compreensão leitoras.

.Do aumento do gosto e dos hábitos de leitura.

.Da valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos.

No entanto, ainda é necessário continuar a:

.Desenvolver uma ação sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, realização de encontros com escritores, debates, colóquios, exposições e outros eventos em torno da leitura.

Pontos fracos identificados

0

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes identificados

A BE incrementa o acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura. 69% dos alunos usam a BE em atividades de leitura.

A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.Introduz, divulga e trabalha o referencial Aprender com a BE.

.Difunde as orientações do Plano Nacional de Leitura e participa nas atividades e projetos promovidos no seu âmbito.

.Integra os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura, principalmente na Semana da Leitura.

A BE tem um impacto consistente e positivo no desenvolvimento da competência leitora. 58% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da BE nas capacidades de leitura dos alunos.

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, que se reflete no crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.

No entanto, ainda é necessário:

.Consolidar o trabalho articulado com departamentos e docentes através da conceção/ participação em programas/ projetos relacionados com a leitura.

.Trabalhar as competências de leitura constantes do referencial Aprender com a BE, divulgando-o e formando para o seu uso integrado e cooperativo.

Pontos fracos identificados

0

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes identificados

A BE contribui para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade. 53% da população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/Muito Importante e Bom/Importante) o trabalho da BE nesta dimensão. Na opinião do órgão de gestão, este aspeto foi implementado com sucesso.

A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.Desenvolve atividades e projetos com outras escolas/ bibliotecas.

.Estabelece parcerias com a BM e promove projetos e atividades que sirvam interesses e objetivos comuns.

.Cria redes de trabalho e de formação e participa com carácter regular em reuniões concelhias e interconcelhias promovidas pela RBE, BM/Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) ou outros.

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, que contribui para o crescente enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos.

No entanto, ainda é necessário continuar a adequar as práticas de partilha e de trabalho em rede às necessidades da escola e promover oportunidades de formação e reforçar o estabelecimento de parcerias e de redes de colaboração com outras escolas/ bibliotecas e com a BM.

Pontos fracos identificados

0

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes identificados

A BE promove sistematicamente parcerias com outras entidades (BM e outras) e é envolvida nos projetos da escola. A ação da BE traduz-se num muito bom desempenho, tendo em conta que:

.Participa em projetos de âmbito regional, nacional ou internacional, como por exemplo o projeto eTwinning.

.Tira partido das oportunidades de intervenção nos domínios cultural e formativo, contribuindo para o enriquecimento e alargamento das funções da escola e para a sua visibilidade.

Os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média, com o conseqüente aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da BE.

No entanto, ainda é necessário incrementar a intervenção da BE na comunidade educativa através da conceção de projetos relevantes de sua iniciativa.

Pontos fracos identificados

0

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

A BE fomenta a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas.

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, tendo em conta o incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da BE e da escola.

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Pontos fracos identificados

0

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes identificados

A BE usufrui de liderança e de condições de espaço, equipamento e funcionamento, motivando a escola para o valor e para o trabalho com a BE. 72% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da BE às necessidades da escola e dos utilizadores.

A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.É gerida por duas PB com uma liderança eficaz, capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da BE.

.Dispõe do apoio de docentes e não docentes, capazes de induzir comportamentos de acesso e uso dos recursos, garantir uma mediação eficaz entre os utilizadores e a informação e promover as aprendizagens dos alunos.

.Disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento tecnológico adequadas às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível.

.Usufrui do reconhecimento dos órgãos de administração e gestão, através de uma política de apoio e afetação de recursos financeiros, adequados às exigências de trabalho e de funcionamento do seu serviço.

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, promotor da melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos.

Pontos fracos identificados

0

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

Pontos fortes identificados

A BE está integrada na escola e articula com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo reconhecida como um recurso ao serviço da escola. 70% dos docentes articulam com a BE.

A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.Integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se no seu projeto educativo, no seu regulamento interno e plano de atividades.

.Implementa uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínua, aplicando o modelo de avaliação da RBE.

.Inclui a avaliação da BE na avaliação interna e externa da escola.

.Colabora com os departamentos curriculares, os conselhos de turma e outras estruturas pedagógicas intermédias, integrando as suas planificações e intervindo na respetiva operacionalização com as turmas.

.Trabalha com os serviços de apoio especializado e educativo, enriquecendo os planos de trabalho da educação especial e de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, promotor da valorização do papel pedagógico, cultural e social da BE.

No entanto, ainda é necessário intensificar o recurso a diferentes meios e ambientes digitais para promover a BE, os seus recursos e as atividades que realiza.

Pontos fracos identificados

0

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

A coleção é usada pelos utilizadores nas suas atividades pessoais e escolares. 51% dos docentes e alunos utilizam os recursos da BE. Esta regista taxas de utilização em atividades relacionadas com este domínio, correspondentes a 68% do total das turmas. A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.Assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa e digital diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores.

.Implementa um sistema de gestão bibliográfica automatizado.

.Desenvolve a difusão e a circulação da documentação/informação no âmbito do agrupamento e/ou a nível concelhio, através de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo outras bibliotecas a nível local e as bibliotecas municipais.

.Pratica o empréstimo domiciliário.

.Desenvolve serviços em presença e em linha e cria meios de comunicação e difusão da informação: sítio Web (<http://biblioteca-escolar-aege.wikispaces.com/>), redes sociais (<https://www.facebook.com/biblioteca.gil/>), exposições, outros.

A BE possui uma coleção impressa e digital atual e diversificada. 54% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente a coleção. Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, potenciador da melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos.

No entanto, ainda é necessário reforçar o recurso a estratégias de interação com os utilizadores, através jogos, quiz, ou outras técnicas, para estimular a utilização dos recursos.

Pontos fracos identificados

0

Impactos da biblioteca



Guia de apoio

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

| | |
|--|---|
| Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo | 3 |
| Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação | 3 |
| Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média | 3 |
| Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo | 4 |
| Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico | 3 |

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação 4

B. Leitura e literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras 3

Aumento do gosto e dos hábitos de leitura 3

Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura 3

Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos 3

Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura 3

Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura 2

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos 4

Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos 3

Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola 3

Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar 3

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos 3

Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares 3

Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar 3

Aumento da utilização da biblioteca escolar 3

Avaliação global

 [Guia de apoio](#)

Professor bibliotecário

Ana Teresa Oliveira e Célia José

Data de submissão

2017/jul/6

Processo de melhoria

 [Guia de apoio](#)

Relatório de execução do plano de melhoria 2015/ 2016

Recomendações do conselho pedagógico

O Conselho Pedagógico emitiu um parecer favorável à autoavaliação da BE.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2017/7/6

Informação escolar

 [Guia de apoio](#)

Designação Escola Secundária Gil Eanes, Lagos

Código 807773

Endereço postal Rua da Escola Gil Eanes

Escola sede de agrupamento 807773

Oferta curricular

3.º ciclo (9.º ano); Secundário regular; Secundário profissional; Vocacional (secundário).

Taxa média de transição/ conclusão 85

Taxa de abandono escolar --

N.º de alunos com apoios educativos --

Processo de avaliação

 [Guia de apoio](#)

Intervenientes no processo de avaliação

| Ciclo de ensino/ ano | N.º de alunos | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|--------------------------|---------------|-------------------|-----------------|
| Ensino Básico | | | |
| 3.º Ano | -- | -- | 0% |
| 4º Ano | -- | -- | 0% |
| 5º Ano | -- | -- | 0% |
| 6º Ano | -- | -- | 0% |
| 7º Ano | -- | -- | 0% |
| 8º Ano | -- | -- | 0% |
| 9º Ano | 104 | 17 | 16% |
| Outros cursos | -- | -- | 0% |
| Ensino Secundário | | | |
| 10º Ano | 84 | 11 | 13% |
| 11º Ano | 71 | 9 | 13% |
| 12º Ano | 98 | 15 | 15% |
| Cursos profissionais | 60 | 6 | 10% |
| Outros cursos | 30 | 3 | 10% |
| Total | 447 | 61 | 14% |

| Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas | N.º de docentes | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|---|-----------------|-------------------|-----------------|
| Educação Pré-Escolar | | | |
| -- | -- | -- | 0% |
| 1º Ciclo Ensino Básico | | | |
| -- | -- | -- | 0% |

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

2º Ciclo Ensino Básico

-- -- -- 0%

3º Ciclo/ Ensino Secundário

Docentes 45 -- 0%

Total 45 0 0%

| Pais/ encarregados de educação | N.º | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|--------------------------------|-----|-------------------|-----------------|
| -- | -- | -- | 0% |

| Outros intervenientes | N.º | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|-----------------------|-----|-------------------|-----------------|
| Direção | 3 | 1 | 33% |

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Inexistência de uma AO afeta à BE. Ausência prolongada do docente sem componente letiva escalonado para este serviço no presente ano letivo. Localização física da BE na escola (ao fundo de um corredor, local de pouca circulação) pouco favorecida. Elevado número de BE do Agrupamento (7), no qual existem apenas 2 PB.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2016/9/18 _ 2017/5/31

Perfis de desempenho

? Guia de apoio

Nível Descrição

- 4 A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
- 3 A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.
- 2 A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços.
- 1 A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

| | |
|--|---|
| Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias | 4 – Utilização por 76% ou mais das turmas |
| Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias | 4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos |
| Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |
| Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação [QA10.3; QD9.2] | 2 – Avaliação MB/B por 26 a 50% dos alunos e docentes |

B. Leitura e literacia

| | |
|--|---|
| Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura | 4 – Articulação com 76% ou mais das turmas |
| Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura | 3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos |
| Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3] | 2 – Avaliação MB/B por 26 a 50% dos alunos e docentes |
| Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4] | 2 – Avaliação MB/B por 26 a 50% dos alunos e docentes |

C. Projetos e parcerias

| | |
|--|-------------|
| Promoção de parcerias e envolvimento em projetos | 2 – Pontual |
|--|-------------|

| | |
|--|---|
| Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas | 1 – Inexistente |
| Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QD12; QEE8] | 2 – Valorização MB/B e MI/I por 26 a 50% dos inquiridos |

D. Gestão da biblioteca escolar

| | |
|---|---|
| Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica | 3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca |
| Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5] | 2 – Avaliação MB/B por 26 a 50% dos alunos e docentes |
| Coleção impressa e digital [QA9; QD8] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |
| Uso da coleção | 2 – 26 a 50% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca |

Avaliação

 Guia de apoio

Resultados da avaliação

| Domínio | Nível obtido |
|---|--------------|
| A. Currículo, literacias e aprendizagem | 3.25 |
| B. Leitura e literacia | 2.75 |
| C. Projetos e Parcerias | 1.67 |
| D. Gestão da biblioteca escolar | 2.5 |
| Média Global | 2.54 |

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

A BE fomenta de forma intensiva e generalizada um trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias. Regista taxas de utilização da BE em atividades relacionadas com este domínio com 84% das turmas.

A ação da BE traduz-se num muito bom desempenho, tendo em conta que:

.Desenvolve atividades de formação de utilizadores, no sentido de promover o valor da BE, motivar para o seu uso, esclarecer a sua forma de organização e ensinar a tirar partido das suas diferentes valências (recepção de alunos no início do ano letivo, elaboração de tutoriais sobre o uso de ferramentas, orientação na aplicação do referencial Aprender com a BE).

.Propõe atividades, recursos e ferramentas de trabalho, facilitadores do processo de ensino e aprendizagem. Neste tópico destacam-se a organização de sessões/aulas na BE ou com a presença da PB para realização de trabalhos com recurso a ferramentas digitais. Algumas das ferramentas trabalhadas foram sistematicamente usadas ao longo do ano no desenvolvimento de diferentes atividades (elaboração de cartazes para exposições, criação de uma galeria de arte virtual, realização de um documentário sobre conteúdos de algumas disciplinas, elaboração de quiz para testar os conhecimentos dos sobre alguns conteúdos programáticos, informações expostas na BE, livros apresentados em mesas temáticas).

.Conhece os currículos e sugere possibilidades de integração curricular das literacias constantes do referencial Aprender com a BE, trabalhados nos 9.º, 10.º e 11.º anos (em articulação com o projeto de agrupamento "Pinceladas – ler sem palavras, transformar palavras em imagens").

.Promove o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos média nos objetivos e programas curriculares, nomeadamente com a aplicação do referencial Aprender com a BE.

.Participa no ensino dos conteúdos e metas curriculares, através da implementação de processos de trabalho colaborativo.

.Forma para a gestão e uso pessoal da informação e para o desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida. Neste âmbito, desenvolveu-se um trabalho sobre os direitos de autor e o uso das licenças Creative Commons, numa turma de 11.º ano.

.Avalia os processos e as aprendizagens com a colaboração do professor.

O trabalho realizado pela BE aponta, assim, para um impacto consistente e bastante positivo na progressão dos alunos nas aprendizagens. No entanto, apenas 56% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da BE para os resultados escolares. Não obstante, a avaliação de todas as atividades planificadas a partir do referencial Aprender com a BE apresenta resultados bastante positivos neste tópico.

Os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média, que se reflete:

.Na valorização da BE como lugar de aprendizagem e de formação.

.No aumento das atividades planeadas e partilhadas com a BE.

No entanto, é necessário continuar a:

.Reforçar a articulação entre a BE e o trabalho na sala de aula.

.Trabalhar de forma transversal as literacias constantes do referencial Aprender com a BE, divulgando-o e formando para o seu uso integrado e cooperativo.

.Promover o trabalho colaborativo, participando no planeamento, realização e avaliação das atividades.

Pontos fracos identificados

0

A.2 Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados

A BE desenvolve um conjunto alargado de ações promotoras do uso da informação, dos média e das tecnologias digitais. 100% dos alunos usam a BE em atividades de aprendizagem e formação para as literacias.

A ação da BE traduz-se num muito bom desempenho, tendo em conta que:

.Apoia e forma os utilizadores na utilização de tecnologias, ambientes e ferramentas digitais.

.Promove o trabalho articulado com os docentes e o ensino contextualizado das tecnologias nos programas curriculares.

.Propõe atividades e ferramentas tecnológicas, facilitadoras dos processos de ensino e aprendizagem.

.Desenvolve atividades de formação de utilizadores com turmas/grupos/alunos/ docentes, nomeadamente no uso de ferramentas digitais.

O trabalho realizado pela BE aponta para um impacto consistente e bastante positivo na progressão dos alunos nas aprendizagens. No entanto, apenas 42% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da BE para os resultados escolares, o que se reflete num impacto limitado na melhoria dos níveis de literacia digital, dos média e da informação dos alunos.

A grande divergência de resultados obtidos/opinião dos utilizadores pode ter a ver com o facto de que estes não contemplaram na sua resposta o apoio prestado aos alunos nas suas utilizações individuais dos equipamentos informáticos na BE.

Os resultados obtidos apontam, no entanto, para um nível de eficiência acima da média, sobretudo quando se tem em conta a avaliação dos docentes/alunos que participaram nas atividades relacionadas com o referencial (5 turmas do 9.º ano, 2 do 10.º e 1 do 11.º ano), o que se reflete:

.No desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.

.Na valorização da BE como lugar de aprendizagem e de formação.

.No aumento das atividades planeadas e partilhadas com a BE.

No entanto, é importante continuar a:

.Promover o trabalho colaborativo, integrando as tecnologias no planeamento e desenvolvimento de atividades conjuntas.

.Trabalhar as tecnologias de forma transversal através do referencial Aprender com a BE, divulgando-o e formando para o seu uso integrado e cooperativo.

Pontos fracos identificados

0

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

Pontos fortes identificados

A BE desenvolve estratégias e um leque amplo e muito diversificado de atividades de leitura em articulação com 92% das turmas.

A ação da BE traduz-se num muito bom desempenho, tendo em conta que:

.Fornece livros e outros recursos para uso nas salas de aula e noutros espaços de estudo ou de lazer.

.Encoraja os alunos a ler para se recrearem e aprenderem.

.Orienta os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar.

.Desenvolve um trabalho sistemático de consolidação de hábitos de leitura.

.Incentiva a leitura presencial e o empréstimo dos recursos da BE.

O trabalho realizado pela BE aponta para um impacto consistente e bastante positivo no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura, embora apenas 46% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliem positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da BE nos hábitos de leitura dos alunos.

Esta diferença poderá justificar-se porque os inquiridos não têm uma verdadeira perceção do conjunto de atividades efetivamente realizadas (amplamente divulgadas), e apenas terem considerado o facto de a BE ter um horário de funcionamento muito limitado pelos condicionalismos já apresentados.

Os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média, promotor do crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.

No entanto, é importante continuar a desenvolver uma ação sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, realização de encontros com escritores, debates, colóquios, exposições e outros eventos em torno da leitura.

Pontos fracos identificados

0

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes identificados

A BE incrementa o acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura. 68% dos alunos usam a BE em atividades de leitura.

A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.Dinamiza um Clube de Leitura e organiza, periodicamente, a atividade "Conversas Chaladas".

.Introduz, divulga e trabalha o referencial Aprender com a BE.

.Convida regularmente escritores para atividades de animação de leitura e debates.

O trabalho realizado pela BE aponta para um impacto consistente e positivo no desenvolvimento da competência leitora. No entanto, apenas 49% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da BE nas capacidades de leitura dos alunos. Pode-se considerar que esta diferença, relativamente à análise efetuada pelas PB, não é significativa.

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício:

.Aumento da utilização da BE em atividades de leitura.

.Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.

No entanto, é importante continuar a investir na consolidação do trabalho articulado com departamentos e docentes através da conceção/participação em programas/projetos relacionados com a leitura e trabalhar as competências de leitura constantes do referencial Aprender com a BE, divulgando-o e formando para o seu uso integrado e cooperativo.

Pontos fracos identificados

0

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes identificados

0

Pontos fracos identificados

A BE contribui de forma limitada para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade: apenas 49% da população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/Muito Importante e Bom/Importante) o trabalho da BE nesta dimensão. Este resultado poderá explicar-se por um possível desconhecimento do efetivo trabalho da BE, por parte da comunidade escolar que, de acordo com a nossa perceção, é uma justificação infundada dada a ampla divulgação do trabalho da BE na escola. É ainda de ressaltar que, de acordo com o órgão de gestão, este aspeto foi implementado com sucesso.

A ação da BE traduz-se num desempenho limitado, embora esta:

.Estabeleça parcerias com a BM e promova projetos e atividades que servem interesses e objetivos comuns (por exemplo, as atividades com os agentes da leitura Nelda Magalhães e Afonso Dias e a divulgação de concursos, entre outras atividades).

.Crie redes de trabalho e de formação e participe com carácter regular em reuniões concelhias e interconcelhias promovidas pela RBE, BM/Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).

Os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente no reforço do estabelecimento de parcerias e de redes de colaboração com outras escolas/bibliotecas e com a BM.

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes identificados

0

Pontos fracos identificados

A BE promove, pontualmente, parcerias com algumas entidades (BM e outras) e está pouco envolvida em projetos da escola.

Os resultados obtidos apontam para algumas fragilidades, sendo necessário investir consistentemente no aumento da intervenção da BE na comunidade educativa através da conceção de projetos relevantes de sua iniciativa.

Contudo, é importante referir que a BE desenvolve sistematicamente alguns programas ou atividades em parceria com diferentes entidades: câmaras municipais, bibliotecas, entre outras.

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

0

Pontos fracos identificados

A BE não fomenta a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas.

Tendo em conta os níveis de ensino lecionados nesta escola e a consequente faixa etária dos alunos, nos quais o envolvimento dos EE é praticamente inexistente, as PB consideraram que este aspeto não é prioritário no papel da BE na escola.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes identificados

0

Pontos fracos identificados

A BE usufrui de alguma liderança e das condições básicas de espaço, equipamento e funcionamento, motivando pouco a escola para o valor e o trabalho com a biblioteca. Apenas 48% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da biblioteca às necessidades da escola e dos utilizadores.

Esta perspetiva entra em contradição com a constante divulgação (em formato papel e digital), pelas PB, dos serviços disponibilizados, das atividades desenvolvidas, nomeadamente as apresentações globais por período (<https://www.facebook.com/biblioteca.gil/>). Em nossa opinião, o problema está no facto de a BE ter um horário limitado, pelas condicionantes já expostas, o que limita o acesso de acordo com as reais necessidades dos alunos.

A ação da BE traduz-se num desempenho limitado:

.É gerida por duas PB com uma liderança eficaz mas que, apesar da contínua divulgação do trabalho realizado e/ou das propostas de trabalho apresentadas, nem sempre conseguem mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca. Mesmo assim, tem-se verificado um aumento de atividades de articulação sobretudo ao nível do currículo e das literacias.

.Disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento tecnológico adequadas às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível.

.Usufrui do reconhecimento dos órgãos de administração e gestão, através de uma política de apoio e afetação de recursos financeiros, adequados às exigências de trabalho e de funcionamento do seu serviço.

Os resultados obtidos apontam para algumas fragilidades. No entanto, o maior problema é a ausência de um AO afeto à BE, assunto que ultrapassa as funções das PB. A única ação possível destes elementos é o apelo constante ao órgão de gestão para uma tentativa de resolução desta situação, tal como têm feito até ao momento.

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

Pontos fortes identificados

A BE está integrada na escola e articula com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo reconhecida como um recurso ao serviço da escola. 62% dos docentes articulam com a BE.

A ação da BE traduz-se num bom desempenho, tendo em conta que:

.Integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se no seu projeto educativo, no seu regulamento interno e plano de atividades.

.Implementa uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínua, aplicando o modelo de avaliação da RBE.

.Inclui a avaliação da biblioteca na avaliação interna e externa da escola.

.Colabora com os departamentos curriculares, os conselhos de turma e outras estruturas pedagógicas intermédias, integrando as suas planificações e intervindo na respetiva operacionalização com as turmas.

.Trabalha com os serviços de apoio especializado e educativo, enriquecendo os planos de trabalho da educação especial e de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Neste âmbito realizou-se uma atividade para os alunos com necessidades educativas especiais do agrupamento, incluindo os que frequentam a unidade de multideficiência, dinamizada alunos do 11.º C. Os alunos da unidade de multideficiência visitaram ainda a exposição final do projeto de agrupamento "Pinceladas".

Os resultados obtidos apontam para um bom exercício, que se reflete na valorização do papel pedagógico, cultural e social da BE.

No entanto, é importante reforçar:

.A ação da BE no apoio ao funcionamento da escola e às atividades de ensino/ aprendizagem.

.O recurso a diferentes meios e ambientes digitais (nomeadamente o Facebook) para promover a BE, os seus recursos e as atividades que realiza.

Pontos fracos identificados

0

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

0

Pontos fracos identificados

A coleção é pouco usada pelos utilizadores nas suas atividades pessoais e escolares, sendo apenas rentabilizada em projetos e atividades pontuais: 24% dos docentes e alunos utilizam os recursos da BE.

Curiosamente, 56% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente a coleção considerando que a BE possui uma coleção impressa e digital atual e diversificada.

Mais uma vez, o facto de a BE ter um horário de funcionamento muito limitado condiciona o seu papel na escola e consequente contributo na progressão das aprendizagens dos alunos.

Embora a ação da BE se traduza num desempenho limitado, esta:

.Assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa e digital diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores.

.Implementa um sistema de gestão bibliográfica automatizado.

.Desenvolve a difusão e a circulação da documentação/ informação no âmbito do agrupamento e/ ou a nível concelhio, através de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo outras bibliotecas a nível local e as bibliotecas municipais.

.Pratica o empréstimo domiciliário.

Os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente no aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares. É importante ressaltar que este item está bastante condicionado por um fator alheio às competências e responsabilidades das PB (défice de recursos humanos).

Impactos da biblioteca

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

 Guia de apoio

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

| | |
|--|---|
| Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo | 3 |
| Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação | 3 |
| Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média | 3 |
| Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo | 4 |
| Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico | 3 |
| Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação | 3 |

B. Leitura e literacia

| | |
|---|---|
| Evolução da fluência e compreensão leitoras | 3 |
| Aumento do gosto e dos hábitos de leitura | 3 |
| Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura | 3 |
| Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos | 3 |
| Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura | 3 |
| Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura | 3 |

C. Projetos e parcerias

| | |
|---|---|
| Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos | 3 |
| Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos | 3 |
| Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola | 2 |
| Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar | 4 |

D. Gestão da biblioteca escolar

| | |
|--|---|
| Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos | 3 |
| Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares | 3 |
| Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar | 3 |
| Aumento da utilização da biblioteca escolar | 3 |

Avaliação global

 Guia de apoio

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

| Escola | Código | Nível obtido |
|-------------------------------|---------------|---------------------|
| Escola Básica das Naus, Lagos | 807008 | 3.21 |

Pontos fortes identificados

Destacam-se como pontos fortes o cumprimento, no seu global, do PAA definido no início do ano letivo; os impactos muito positivos associados à implementação do referencial "Aprender com a BE"; a diversidade e os impactos associados a todo o trabalho de articulação curricular desenvolvido em todas as BE do agrupamento; a prestação dos serviços mínimos em todas as BE do agrupamento sem AO afeto e a existência de dotação orçamental para funcionamento e realização de atividades.

Pontos fracos identificados

Como ponto fraco, enumera-se a não afetação de um AO à BE da escola sede, o que se refletiu de forma negativa no acesso e utilização dos seus recursos pelos alunos, bem como na sua avaliação dos impactos do trabalho da BE na escola.

Professor bibliotecário

Ana Teresa Oliveira e Célia José

Data de submissão

2017/jul/6

Agrupamento de Escolas Gil Eanes

2016/2017

Bibliotecas Escolares – Avaliação final do Plano Anual de Atividades

Siglas:

MABE – Modelo de Autoavaliação da Biblioteca Escolar

AO – Assistente Operacional (afeta à BE)

EV – Educação Visual

PSP – Polícia de Segurança Pública

PNL – Plano Nacional de Leitura

PAA – Plano Anual de Atividades

CIBE – Coordenadora Interconcelhia de Bibliotecas Escolares

SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

GIBTI – Grupo Interconcelhio de Bibliotecas Terras do Infante

BE – Biblioteca Escolar

EB – Escola Básica

NEE – Necessidades Educativas Especiais

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

PE – Projeto Educativo

BM – Biblioteca Municipal

HCA - História e Cultura das Artes

DVD – *Digital Video Disc*

EdEsp – Educação Especial

PB – Professora Bibliotecária

ES – Escola Secundária

CEI – Currículo Educativo Individual

SOBE – Saúde Oral Bibliotecas Escolares

RI – Regulamento Interno

EE – Encarregados de Educação

CD – *Compact Disc*

MCE – Matemática e Ciências Experimentais

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/ Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/níveis de ensino abrangidos | Balanco final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|-------------------|---|-----------|----------------------------|--|--|--------------------------------------|---|---|------|
| 5.1 B | Aumentar o número de materiais informativos e formativos, produzidos e disponibilizados pela BE à comunidade educativa. | A.2. | PB | 2.º/3.º períodos | Atualização e divulgação da <i>Wiki</i> das BE do agrupamento (http://biblioteca-escolar-aege.wikispaces.com/): documentos digitais de apoio ao currículo; documentos de apoio à execução de trabalhos escolares; ferramentas multimédia gratuitas. | Agrupamento | Atividade em curso, a concluir até ao final do ano escolar. | 1886 + comunidade educativa | (1) |
| 5.1 B | | | | | Elaboração e disponibilização de tutoriais/guiões relacionados com a utilização de algumas ferramentas digitais e sobre a utilização da Licença <i>Creative Commons</i> . Apoio aos docentes na utilização das ferramentas digitais. | | Cumprido. (Tutoriais disponibilizados: <i>Blogue – Wix; Google Art Project; Kahoot, Movie Maker, licenças Creative Commons.</i>) | 1886 + docentes | (1) |
| 5.1 B | | A.1. | PB AO | Início do ano letivo e sempre que necessário | Atualização e divulgação das listagens das obras de Educação Literária constantes nas Metas de Aprendizagem de Português (ensino básico) existentes no agrupamento. | Docentes do 1.º ciclo e de Português | Cumprido. | 1886 + docentes | (1) |
| 2.2 A | | | PB Docente EV | Ao longo do ano letivo | Pintura das placas do teto da BE: aplicação do conteúdo «Módulo e padrão nas estruturas». | 8.º B, C e D (EB Naus) | Cumprido. | 65 | 100% |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/níveis de ensino abrangidos | Balanço final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|-------------------|---|-----------|-------------------------------------|------------------------|--|--|--|---|------|
| 2.1 C | Aumentar as parcerias colaborativas entre a BE e os departamentos curriculares. | A.1. | PB Docentes | outubro 2016 | Dinamização de atividades relacionadas com dias comemorativos: .Dia do Animal: participação na «Demonstração de atividades com cães», em Lagos; marcação do itinerário realizado na saída num mapa preparado com recurso à ferramenta digital <i>Google Maps</i> ; preparação e inclusão de textos e/ou imagens produzidos pelos alunos neste âmbito no <i>Wikijournal</i> . | EB Odiáxere | Cumprido (trabalhos dos alunos em www.wikijournal.com/asgralhas). | 90 | 100% |
| 5.1 B | | | PB; AO Equipa da BE | | .Dia Internacional das Bibliotecas Escolares: divulgação da data; organização de mesas literárias; atividades de formação de utilizadores/bibliopaper; projeção de filmes; divulgação do “Concurso de ideias”. | Agrupamento | Cumprido. | 1886 | (1) |
| 2.1 C | | | PB AO | dezembro 2016 | .Natal: - decoração das BE; - elaboração de materiais alusivos aos livros e ao Natal; - construção de uma árvore de Natal construída com CD/DVD (reciclagem); | EB Naus | Cumprido. | 1886 | (1) |
| 2.1 C | | | Equipa da BE | | - Apresentação da poesia «O Natal da escola», de José Jorge Letria, através de ilustrações. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | EB Ameijeira (Exceto 1.º B) | Cumprido. | 318 | 92% |
| 2.2 C | | | PB; Equipa da BE; Docentes História | 2.º/3.º períodos | .Comemoração do aniversário da fundação da ES Gil Eanes: preparação de uma exposição sobre a escola. | ES Gil Eanes | Cumprido parcialmente (informações anteriores a 1993; a concluir no próximo ano letivo). | 447 | (1) |
| 5.1 B | | | PB | janeiro de 2017 | .Comemoração do Dia Internacional das Vítimas do Holocausto: exposição «O Holocausto e a Ciência»; atividade relacionada com a informação exposta, com recurso à ferramenta digital <i>Kahoot</i> . | 9.º A, C, D e E (ES Gil Eanes) | Cumprido (articulação com o grupo de História). | 103 | 100% |
| 2.1 C | | | PB AO Docentes | Ao longo do ano letivo | .Outros dias comemorativos, a definir de acordo com as propostas de articulação apresentadas pelos docentes/escolas: - Dia Mundial da Criança/Direitos das Crianças (na EB Ameijeira, integrado na «Hora do Conto»). | 6.º A (EB Naus); 4.º U (EB Sophia); Grupo D, 1.º B (EB Ameijeira) EB Ameijeira | Cumprido. | 90 | 100% |
| | | | | | - Elaboração de decorações para a escola relativas ao Natal, Carnaval e Páscoa. - 25 de abril: Apresentação de um PowerPoint com imagens alusivas, a partir das quais se construiu uma história (integrado na «Hora do Conto»). | Grupos B, C e D, 2.º C, E (EB Ameijeira) | Cumprido. | 318 | (1) |
| 6.1 B | | | PB Docentes | 1.º período | Preparação e realização de uma atividade no âmbito do tema «A descoberta das inter-relações entre espaços» (Estudo do Meio): abordagem ao tema em contexto de sala de aula; construção prévia de um mapa, com recurso à ferramenta digital <i>Google Maps</i> , no qual estão assinalados todos os serviços da Vila, algum comércio e as instituições mais importantes; definição do itinerário para a saída de campo; saída de campo, a partir do itinerário programado; identificação dos pontos assinalados no mapa; divulgação do trabalho realizado pelos alunos. | 1.º W; 3.º Y (EB Odiáxere) | Cumprido parcialmente, com o 3.º Y (noticiado no www.wikijournal.com/asgralhas). | 38 | 58% |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/ Articulação | Calendari-zação | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/ níveis de ensino abrangidos | Balanço final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|--|--|-----------|----------------------------|--|--|---|--|---|------|
| 1.4 C | Rentabilizar a utilização das BE enquanto foco de integração dos alunos com NEE. | | PB 11.º C | 2.º período | Desenvolvimento de atividades a partir da exploração da história infantil «A menina que sabia usar o coração», de Isabel Leal (recurso a atividades práticas – música, manuseamento de materiais, pintura/desenho, jogos). (Atividades no âmbito do «Projeto Pinceladas».) | Alunos NEE, com CEI (Agrupamento) | Cumprido (realizada uma atividade na EB das Naus). | 44 | 100% |
| 1.4 C | | | PB Docentes EdEsp | 1.º período | Organização de uma sessão para apresentação e exploração do filme «Somos todos diferentes». | 10.º D, E; Voc. 1F (ES Gil Eanes) | Cumprido. | 55 | 100% |
| 2.1 C; 5.1 B; 2.2 A; 1.4 C; 3.2 A; 1.1 A | Aumentar as parcerias colaborativas entre a BE e os departamentos curriculares. | A.1. | PB Equipa da BE Docentes | Ao longo do ano letivo | Implementação e dinamização do projeto «Pinceladas: ler sem palavras, transformar as palavras em imagens»: apresentação do projeto nas escolas/docentes, exposição de cartazes informativos na escola sede do agrupamento, dinamização de atividades de sensibilização ao tema, desenvolvimento do projeto nas turmas, exposição final dos trabalhos produzidos pelos alunos. NOTA: Ao longo deste documento surgem outras atividades realizadas no âmbito deste projeto, devidamente identificadas e avaliadas. | 4.º U, V (EB Sophia); 2.º C, D, E (EB Ameijeira); 1.º ciclo (EB Bensafrim, Odiáxere e Chincato) 8.º A (ES Gil Eanes); turmas enumeradas ao longo deste documento. | Cumprido. (Realizou-se um total de 40 sessões nas 29 turmas envolvidas, em todas as escolas do Agrupamento. A exposição final dos trabalhos no Armazém Regimental, Lagos, contou com uma média de 30 visitantes por dia, incluindo alunos, EE, docentes, elementos da comunidade e turistas; 5 turmas de 1.º ciclo envolvidas no projeto visitaram a exposição). | 498 | 100% |
| 5.1 B | Promover a melhoria das competências dos alunos enquanto utilizadores das BE. | | PB AO Equipa da BE | Início do ano letivo | Receção aos novos alunos das escolas e apresentação das BE, das suas potencialidades e respetivas regras de funcionamento. Realização de sessões formais e informais de «Formação de utilizadores». | Agrupamento (maior incidência nas EB) | Cumprido (sessões formais – EB Naus: 5.º C e D; EB Ameijeira: Pré-escolar, 3.º F). | 1454 | (1) |
| 5.1 B | | | | Início do ano letivo | Apresentação da BE e dos seus recursos, feito a partir da história «Os Bochechas querem saber... como é uma biblioteca», de Pepe Carreiro: leitura interativa da história com a apresentação, em simultâneo, da BE; pintura de um marcador de livros. | 1.º ano (EB Odiáxere, Chincato e Bensafrim) | Cumprido. | 54 | 100% |
| 5.1 B | | | | Elaboração e distribuição de marcadores de livros a todos os alunos, docentes e educadoras. | EB Ameijeira | Cumprido. | 318 | 100% | |
| 5.1 B | | | | outubro 2016 | Dinamização de um Bibliopaper, no âmbito da comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (formação de utilizadores). Atribuição de prémios aos três primeiros classificados. | 5.º ano (EB Naus) 4.º ano (EB Ameijeira) | Cumprido (apenas na EB Naus). | 223 | 77% |
| 5.1 B | | | | Apresentação do projeto aos titulares de turma. Desenvolvimento de sessões de escrita criativa, em articulação com o docente da turma. (Articulação com o projeto SOBE na EB de Odiáxere.) (Elaboração de ilustrações e transcrição das histórias no computador na EB da Ameijeira, para posterior compilação num livro impresso). | 3.º ano (EB Chincato e Bensafrim) 2.º, 3.º, 4.º ano (EB Odiáxere) 2.º ano (EB Ameijeira) | Cumprido. (Realizou-se uma sessão por turma em Bensafrim, Chincato e Odiáxere. Na EB Ameijeira realizaram-se 8 sessões e, em duas das turmas, o trabalho será continuado no próximo ano letivo. Na EB de Bensafrim os alunos de 2.º ano também participaram.) | 280 | 100% | |
| 5.1 B | Implementar o projeto «Fábrica de Histórias» | B.1. | PB Equipa da BE Docentes | Ao longo do ano letivo | | | | | |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/ Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/níveis de ensino abrangidos | Balço final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|-------------------|---|---------------|---|---|---|---|--|---|------|
| 5.1 B | Incentivar a participação em atividades que promovam o desenvolvimento das competências de leitura e literacia. | B.1. | PB | Ao longo do ano letivo | Divulgação, promoção e apoio à participação em concursos literários, de âmbito regional ou nacional. | Agrupamento | Cumprido (divulgados 5 concursos ao longo do ano letivo). | 1886 | (1) |
| 5.1 B | Promover a melhoria das competências dos alunos na área da literacia da leitura. | B.2. | Equipa da BE | | Dinamização do projeto «Hora do conto». | EB Ameijeira | Cumprido (realizou-se um total de 31 sessões, envolvendo todas as turmas/grupos da escola; algumas das sessões enquadraram-se na comemoração de efemérides). | 318 | 100% |
| 5.1 B | | | PB Equipa da BE | Ao longo do ano letivo (1 sessão/ período) | Dinamização de um campeonato de provérbios (motivação para a leitura de diferentes formas literárias; ampliar a cultura geral e reconhecer o saber popular). | 3.º e 4.º ano (EB Bensafrim e Chincato) 2.º, 3.º, 4.º anos – exceto 2.º E e 3.º H (EB Ameijeira) | Cumprido. (Realizaram-se 3 sessões, uma por período. Na EB de Bensafrim os alunos de 2.º ano também participaram. Foram atribuídos prémios simbólicos aos vencedores.) | 235 | 100% |
| 5.1 B | | | PB Docente titular de turma | 1.º período | Leitura e exploração do livro «Todos no sofá», de Luísa Ducla Soares: .desenvolvimento de competências leitoras, de cálculo, expressão plástica e no âmbito do Estudo do Meio (animais). | 1.º W (EB Odiáxere) | Não cumprido (a obra não foi trabalhada este ano letivo). | 18 | 0% |
| | | | | | Leitura e exploração do livro «Uma flor chamada Maria», de Alves Redol: ficha de leitura e expressão plástica/criatividade. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | 2.º X (EB Odiáxere) | Cumprido. | 26 | 100% |
| | | | | | Leitura e exploração do livro «O coelhinho branco», de António Torrado: ficha de ordenação cronológica da história. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | 1.º W (EB Odiáxere) | Cumprido. | 16 | 100% |
| 1.4 C | Melhorar as competências das crianças no âmbito da literacia científica. | PB Educadoras | Ao longo do ano letivo (de acordo com as solicitações das Educadoras) | Organização, planificação e dinamização do projeto «Pequenos Cientistas» - desenvolvimento da literacia científica. | Pré-escolar | Cumprido (realizaram-se 14 sessões com 5 dos 6 grupos de pré-escolar e uma sessão em articulação com o 1.º ciclo/Jardim de Infância de Odiáxere: projeto «Vamos crescer juntos» – 10 atividades distintas). | 161 | 85% | |
| 1.4 C | | | PB Docentes titulares de turma | 2.º e 3.º períodos | Implementação do projeto «Newton gostava de ler!»: presença na sessão de apresentação oficial do projeto; sessão de formação para PB; implementação de dois dos kits disponibilizados; avaliação e divulgação/disseminação do projeto. | 3.º AA (EB Chincato) | Cumprido. | 13 | 100% |
| 1.4.C | | | | 1.º período | Preparação e realização de uma atividade no âmbito do tema «Compreender a Terra através do espaço» - «Quente e frio», com recurso ao kit educativo da ESERO Portugal «Compreender a Terra através do espaço». (Atividade não prevista no PAA inicial.) | 1.º W, 3.º Y (EB Odiáxere) | Cumprido. | 38 | 100% |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/ Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/ níveis de ensino abrangidos | Balço final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|-------------------|--|-----------|--|------------------------|--|---|---|---|------|
| 1.4.C | Melhorar as competências das crianças no âmbito da literacia científica. | | PB Docentes titulares de turma | 1.º período | Preparação e realização da atividade experimental «Engrenagens», parte integrante do programa de Estudo do meio: construção de materiais e desenvolvimento da atividade em contexto de sala de aula. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | 3.º Y (EB Odiáxere) | Cumprido. | 22 | 100% |
| 1.4.C | | | | 2.º Período | Preparação e realização de atividades experimentais sobre o tema «Mudanças de estado», parte integrante do programa de Estudo do meio: enquadramento teórico e desenvolvimento da atividade em contexto de sala de aula. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | 4.º Z (EB Odiáxere); 4.º L (EB Bensafrim) | Cumprido. | 40 | 100% |
| 2.1 C | Diversificar a oferta temática das sessões oferecidas pela e na BE. | B.2. | PB; AO Docentes Entidades externas (Centro Saúde, PSP, Proteção Civil, ...) | Ao longo do ano letivo | Acompanhamento, em parceria com outros projetos existentes nas escolas, de palestras, sessões de esclarecimento, reuniões de trabalho, entre outros: organização do espaço; estabelecimento de contactos formais e informais; apoio logístico. | Escolas Básicas (exceto Sophia Mello Breyner) | Cumprido (nem todas as sessões realizadas neste âmbito foram diretamente acompanhadas pelas PB e/ou AO). | 1235 | (1) |
| 1.4 C | Sensibilizar os alunos relativamente aos assuntos relacionados com a saúde oral. | | PB | | Dinamização de atividades no âmbito do projeto SOBE – rentabilização dos materiais presentes nos Kits SOBE. (Articulação com o projeto «Fábrica de Histórias» na EB de Odiáxere.) | EB Odiáxere; 2.º/3.º ano (EB Bensafrim); 1.º ano (EB Ameijeira) | Cumprido (Além da realização de uma sessão em cada turma envolvida, apresentação de candidatura distribuição dos novos kits aos alunos da EB de Bensafrim; decoração do acesso e do espaço da EB de Bensafrim e preparação de um canto para livros no âmbito do projeto.) | 146 | 100% |
| 5.1 B | Mobilizar os docentes e elementos da comunidade para o valor e impacto da leitura no percurso educativo e escolar. | | PB Equipa da BE | | Dinamização da atividade «Conversas Chaladas», em articulação com o «Clube de Leitura – Prosa e Poesia» (atividade aberta ao Agrupamento). | ES Gil Eanes | Cumprido (3 sessões ao longo do ano letivo, uma por período). | Média de 90 participantes por sessão, incluindo elementos da comunidade. | |
| 5.1B | Incentivar o empréstimo e a livre circulação do fundo documental. | B.1. | PB AO Equipa da BE | Ao longo do ano letivo | Promoção da utilização livre do fundo documental. Dinamização do empréstimo de fundo documental: presencial; sala de aula; domiciliário; interbibliotecas. Tratamento estatístico das requisições efetuadas. | Agrupamento | Cumprido. | Dados constantes nas Bases de Dados da RBE, preenchidas no final do ano letivo. | |
| 5.1 B; 4.1 A | Incentivar a participação dos alunos e docentes do Agrupamento nas atividades da Semana da Leitura. | B.2. | PB; AO Equipa da BE Docentes Famílias Associação de pais e EE Outros agentes | 23 a 27 de janeiro | Semana da Leitura 2017 «O prazer de ler»: divulgação da Semana da Leitura 2017 e respetivas orientações emanadas pelo PNL; sistematização das atividades propostas por cada turma/grupo/escola/grupo disciplinar; promoção de atividades diversificadas; apoio às escolas no decorrer da realização da Semana da Leitura; divulgação do concurso literário; divulgação dos produtos finais; elaboração do relatório solicitado pelo PNL. | Agrupamento | Cumprido (contabilizaram-se um total de 118 atividades em todo o Agrupamento; o relatório final será elaborado no início do ano letivo, aquando da sua solicitação pelo PNL). | 1886 | (1) |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/ Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/ níveis de ensino abrangidos | Balço final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|-------------------|--|----------------|---|---|--|---|--|--|-----|
| 3.2 A | Estimular o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa sobre os diferentes conteúdos curriculares e a melhoria gradual da sua qualidade. | B.2. | PB; AO Equipa da BE Alunos e docentes | Ao longo do ano letivo | Exposição de trabalhos realizados pelos alunos nas diferentes áreas do saber (BE, escola, Facebook da BE, jornal digital «As Gralhas»): .Exposições de atividades/projetos integrados neste PAA; .«Um olhar singular», Inês Crespo; .«O mundo dos cientistas e inventores franceses”. | Agrupamento ES Gil Eanes ES Gil Eanes | Cumprido (atividade transversal, avaliada ao longo deste documento, de acordo com o objetivo específico; espaços virtuais: www.wikijournal.com/asgralhas e www.facebook.com/biblioteca.gil). Cumprido. Cumprido. | 1886 | (1) |
| 2.1 C | Promover a melhoria das competências dos alunos no âmbito da literacia da informação. | A.1. | PB Docente titular de turma | A2.º/3.º períodos | Implementação do referencial «Aprender com a BE», no âmbito da literacia da informação – projeto «O meu livro de Astronomia»: abordagem/motivação ao tema; utilização de um guião orientado para a elaboração de trabalhos de pesquisa; pesquisa orientada na <i>Internet</i> , análise e seleção da informação; construção d’«O meu livro de Astronomia», a partir da adaptação de um modelo pré-existente – escrita de informação, recorte, colagem, ilustração e montagem; realização de atividades experimentais e teórico-práticas. | 3.º Y (EB Odiáxere) | Cumprido. | Dados constantes na avaliação do MABE, submetida no Sistema de Informação da RBE no final do ano letivo. | |
| 2.1 C | | | PB Docentes História A e Português | | Implementação do referencial «Aprender com a BE», nas disciplinas de Português e História A, no âmbito da literacia da informação: realização de um produto com recurso à ferramenta <i>Movie Maker</i> sobre «O Romantismo», aplicando a licença <i>Creative Commons</i> . (Atividade no âmbito do «Projeto Pinceladas».) | 11.º C (ES Gil Eanes) | Cumprido (produto final em https://youtu.be/cG6g7J7sgM0). | | |
| 2.1 C | Promover a melhoria das competências dos alunos do âmbito da literacia dos média. | A.2. | PB Docentes Português e EV | Ao longo do ano letivo | Implementação do referencial «Aprender com a BE», no âmbito da literacia dos <i>média</i> : realização de um <i>grafitti</i> . (Atividade no âmbito do «Projeto Pinceladas».) | 9.º ano (ES Gil Eanes) | Cumprido (contou com a colaboração da disciplina de História; produtos finais: https://www.facebook.com/biblioteca.gil/posts/443993762631592). | | |
| 2.1 C | | | PB Docentes Português, HCA e História A | | Implementação do referencial «Aprender com a BE», no âmbito da literacia dos <i>média</i> : construção de uma galeria de arte virtual com os movimentos artísticos estudados ao longo do ano (recurso à ferramenta digital <i>Google Art Project</i>). (Atividade no âmbito do «Projeto Pinceladas».) | 10.º C, D (ES Gil Eanes) | Cumprido (2). | | |
| 5.1 B | | | PB Docentes Português | | 1.º período | Implementação do referencial «Aprender com a BE», no âmbito das literacias dos <i>média</i> e da informação: abordagem do tema «Textos dos média e do quotidiano» através da dinamização de um jornal digital (www.wikijournal.com). | 8.º ano (EB Naus) | | |
| 5.1 B | | PB Docentes | Ao longo do ano letivo | Dinamização do jornal escolar digital «As Gralhas» (www.wikijournal.com/asgralhas): atualização da identificação das turmas; produção, revisão e inclusão de conteúdos escritos e gráficos no jornal; ampla divulgação do produto final. (Projeto no âmbito da implementação do referencial «Aprender com a BE» - literacias da leitura e dos <i>média</i> .) | EB Odiáxere | Cumprido (www.wikijournal.com/asgralhas) – atividade de elevado impacto, que deve ter continuidade no próximo ano letivo. | | | |

(2) Produtos finais: <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/favorite/group/VwKikdItxbXVlg>; <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/favorite/group/ZwJiH37REiV-IA>; https://www.google.com/culturalinstitute/beta/favorite/group/qwLy3Kovm_NLlg; <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/favorite/group/OQLCJkR8DNAaj>; https://www.google.com/culturalinstitute/beta/asset/beach-with-sailboats-and-stormy-sea/PAFb_u62usy9iw; <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/u/1/favorite/group/ewlCfNT6AxZ0JQ>; <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/favorite/group/MAKS0140mARMLA>; <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/u/1/favorite/group/LQJS1QmtAcLAJQ>

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/ Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/ níveis de ensino abrangidos | Balanco final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|----------------------------------|---|--------------------|---|--|--|--|---|---|-----|
| Gestão das Bibliotecas Escolares | Integrar a BE nos documentos estruturantes do Agrupamento: PE, RI e PAA. | D.2. | PB | Ao longo do ano letivo | Elaboração do PAA das BE, que constituirá parte integrante do PAA do Agrupamento. Inclusão de uma proposta de orçamento no PAA. Elaboração da avaliação do PAA das BE. | Agrupamento | Cumprido. | --- | --- |
| | | | | 1.º período | Revisão e atualização dos capítulos do RI do agrupamento relativos à BE. | | Cumprido. | --- | --- |
| | Final do ano letivo | | | Inclusão dos resultados da avaliação das BE na avaliação interna e externa do Agrupamento. | Cumprido (presença da BE no painel da Avaliação Externa em novembro de 2017). | | --- | --- | |
| | | | | Presença e participação nas reuniões de conselho pedagógico, conselhos de turma, departamentos e grupos disciplinares. | Cumprido (presença de, pelo menos, uma das PB em todas as reuniões realizadas). | | --- | --- | |
| | Disponibilizar condições de espaço, mobiliário e equipamento tecnológico adequados às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível. | D.1. | PB AO | Ao longo do ano letivo | Reorganização, sempre que necessário, do espaço físico das BE. Manutenção do bom estado das sinaléticas. Promoção de ambientes esteticamente agradáveis, confortáveis e acolhedores. | ES Gil Eanes, EB Naus, Sophia e Ameijeira | Cumprido. | --- | --- |
| | PB AO Informáticos | | Estabelecimento de contactos permanentes com vista ao bom funcionamento e à otimização dos equipamentos informáticos. | | Cumprido. | | --- | --- | |
| | Garantir o funcionamento pleno das BE de maior dimensão do Agrupamento, com vista à melhoria dos serviços prestados. | | PB Gestão | Final do ano letivo | Apelo à afetação, a tempo integral, de uma AO com perfil e, preferencialmente, formação, nas BE com maior número de alunos. | | Cumprido (documento entregue no final do ano letivo à Diretora; as BE das Naus e Gil Eanes permanecem encerrada num elevado período de tempo, consequência da insuficiência de recursos humanos). | --- | --- |
| | Aprofundar os conhecimentos pessoais dos recursos humanos afetos à BE. | PB AO Equipa da BE | Ao longo do ano letivo | Participação em colóquios, congressos e atividades relacionadas com a promoção do livro e da leitura. | PB | Cumprido (Fórum 20 anos RBE; VI Encontro «Partilhar leituras»; formação «Ser Diretor de Turma, contar com a BE). | --- | --- | |
| | Garantir dos serviços mínimos em todas as BE do Agrupamento (acesso ao fundo documental e recursos das BE). | PB Direção | Início do ano letivo | Organização dos horários das PB e das equipas das BE. Estabelecimento dos horários de funcionamento das BE e das respetivas AO, bem como dos seus conteúdos funcionais. | Agrupamento | Cumprido. | 1886 | (1) | |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/níveis de ensino abrangidos | Balanco final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|----------------------------------|---|-----------|--------------------------------------|--------------------------------------|---|--|--|---|-----|
| Gestão das Bibliotecas Escolares | Garantir dos serviços mínimos em todas as BE do Agrupamento (acesso ao fundo documental e recursos das BE). | D.1. | PB Técnica da BM | Ao longo do ano letivo | Abertura semanal da BE para realização do empréstimo domiciliário, sala de aula e interbibliotecas e dinamização de atividades de articulação. | EB Bensafrim, Odiáxere e Chinicato | Cumprido. | Dados constantes nas Bases de Dados da RBE, preenchidas no final do ano letivo. | |
| | | | PB Equipa da BE | | Apelo aos órgãos de gestão para a afetação à BE dos recursos humanos necessários à sua abertura à comunidade escolar. Formação dos docentes colaboradores relativamente às funções inerentes à abertura da BE, acompanhamento dos utilizadores e respetivos registos para fins estatísticos. Acompanhamento regular do trabalho destes elementos. | ES Gil Eanes | Cumprido (a BE permanece encerrada num elevado período de tempo, consequência da insuficiência de recursos humanos). | 447 | (1) |
| | | | PB | | Reajuste pontual de horários e funções nas BE do Agrupamento, sempre que se verifique necessário. | Agrupamento | Cumprido (principalmente nas BE das Naus e Gil Eanes). | 1886 | (1) |
| | Promover a manutenção de uma equipa multidisciplinar e com perfil para as funções associadas ao funcionamento e dinamização das BE. | | PB Gestão | Final do ano letivo | Elaboração de um documento com a sugestão dos elementos a incluir nas equipas das BE, a ser entregue à Diretora do Agrupamento. | ES Gil Eanes, EB Naus e Ameijeira | Cumprido (com o reforço relativo à adequação do perfil dos elementos da equipa e professores colaboradores e ao extremo défice de recursos humanos). | --- | --- |
| 5.1 B | Desenvolver trabalho cooperativo com outros Agrupamentos/BE e com a BM. | C.1. | PB; CIBE SABE GIBTI | Ao longo do ano letivo | Presença ativa nas reuniões de trabalho: GIBTI, CIBE, outras. Planificação e dinamização de atividades conjuntas, no seio do grupo de trabalho interconcelhio. | PB Agrupamento | Cumprido (presença de, pelo menos, uma das PB em todas as reuniões realizadas). | --- | --- |
| 3.2.A | | | PB 12.º E Docente da turma | 14 de junho (Dia Cultural – EB Naus) | Apresentação/demonstração de maquetes elaboradas pelos alunos do curso profissional de técnico de eletrónica, automação e computadores – Dia Cultural. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | 4.º ano, em visita à EB Naus | Cumprido. | 4 + alunos visitantes | (1) |
| 3.2.A | | | PB 9.º D | (Dia Aberto – ES Gil Eanes) | Apresentação do espaço da BE. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | Turmas de 3.º ciclo em visita à ES Gil Eanes | Cumprido. | 20 + alunos visitantes | (1) |
| 2.2.C | Participar em projetos de âmbito internacional. | C.2. | PB Docentes coordenadores do projeto | 14 de junho (Dia Cultural – EB Naus) | Apresentação dos produtos elaborados no âmbito do projeto "eTwinning Cidadania ativa pela sustentabilidade ambiental na Escola". Votação para eleição do melhor trabalho. (Atividade não prevista no PAA inicial.) | 4.º ano, em visita à EB Naus | Cumprido. | Ver 1 + alunos visitantes | (1) |
| 5.1 B | Desenvolver atividades em parceria com diferentes entidades. | C.2. C.3. | PB ; AO Livreiro | 23 a 27 de janeiro | Organização de uma feira do livro (atividade aberta ao Agrupamento). | EB Naus | Cumprido. | --- | --- |
| 2.1 C | | C.2. | PB; AO Equipa da BE Docentes de MCE | Ao longo do ano letivo | Organização/dinamização de outros eventos e/ou feiras diversas: .feira dos minerais; .exposição interativa «Terra – o planeta nas minhas mãos». | EB Naus | Não cumprido (encerramento temporário da BE por deslocalização de AO). Cumprido. | 716 | 0% |
| | | | | | | | | 716 | 32% |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/ níveis de ensino abrangidos | Balço final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | | | |
|-------------------|--|-----------|------------------------------|---------------------------------|---|--|--|---|----------------------------------|--|--|
| 3.1.A | Desenvolver atividades em parceria com diferentes entidades. | C.2. | PB CIBE | 13 abril 2017 | Reunião com uma voluntária da leitura: possibilidade de desenvolvimento de atividades no agrupamento (programa nacional «Voluntários de Leitura»). (Atividade não prevista no PAA inicial.) | EB Naus/ Agrupamento | Cumprido. | --- | --- | | |
| 5.1.B | | C.2. | PB; AO Equipa da BE | Ao longo do ano letivo | Realização de sessões literárias/encontros com escritores ou outros agentes relacionados com o livro e a leitura (na ES Gil Eanes, em articulação com o «Clube de Leitura – Prosa e Poesia» e a atividade «Conversas Chaladas»): .Jaime Rocha; .Nelda Magalhães; .Nuno Júdice; .Afonso Dias (em articulação com a BM); .Lena Strong; .Sofia Furtado. .Nuno Caravela. | ES Gil Eanes 7.º D, E e F, 8.º D (EB Naus); 9.º D, E (ES Gil Eanes) 10.º A, C; 11.º D; 12.º C (ES Gil Eanes) 9.º B; 10.º C, 12.º A, B (ES Gil Eanes) ES Gil Eanes EB Odiáxere EB Chinicato | Cumprido. | 79 | 100% | | |
| ---- | | | | | | | Equipa da BE | Organização e dinamização, pelo «Clube de Leitura – Prosa e Poesia», de «Caminhadas Culturais». | Docentes Elementos da comunidade | Cumprido (realizadas 6 caminhadas/passeios). | Presença, em média, de 42 participantes em cada caminhada (docentes e/ou elementos da comunidade). |
| | | | | | | | | | | | |
| 4.1.A | Valorizar a participação das famílias nos projetos promovidos pela e com a BE. | C.3. | PB; AO Equipa da BE Docentes | Data a definir | Participação das famílias nas atividades planificadas para a Semana da Leitura. | 1.º Ciclo Pré-escolar EB Naus | Cumprido. | (1) | (1) | | |
| 4.1.A | | | | PB ; AO Associação de Pais e EE | Ao longo do ano letivo | Desenvolvimento, em parceria com a Associação de Pais e EE de, pelo menos, duas atividades: .noite na BE; .sessões: «Inteligência Emocional» e «Internet Segura» (Semana da Leitura 2017). | EB Naus | Não cumprido (questões de incompatibilidades de datas entre os elementos organizadores). Cumprido (realizaram-se um total de 2 atividades). | 12 | 0% | |
| 3.2.A | Criar e dinamizar meios de difusão e comunicação da informação. | D.3. | PB AO Equipa da BE | Ao longo do ano letivo | Dinamização da página de <i>Facebook</i> das BE. Atualização de <i>placards</i> informativos. Envio de informação aos docentes via <i>email</i> . | Agrupamento | Cumprido (www.facebook.com/biblioteca.gil; www.wikijournal.com/asgralhas). | 1886 | (1) | | |

| Projeto Educativo | Objetivos (Plano de ação) | Ind. MABE | Dinamizadores/Articulação | Calendarização | Atividades/Projetos (PAA da BE – aprovado em CP de 3/11/2016) | Escolas/ níveis de ensino abrangidos | Balanço final | Utilizadores envolvidos (n.º total alunos/ % relativamente aos destinatários – escola, ciclo, ano, ...) | |
|----------------------------------|--|-----------|---------------------------|------------------------|--|--|--|---|-----|
| 5.1 B | Enriquecer o fundo documental, de forma a adequá-lo aos interesses e às necessidades curriculares e formativas do Agrupamento. | D.3. | PB | Ao longo do ano letivo | Proposta de aquisição de fundo documental, antecedida de diálogo com as AO e equipas das BE e da análise das sugestões recebidas. Análise do fundo documental doado e vinculação às BE de acordo com as necessidades e a adequação dos documentos ao nível etário dos alunos. Renovação das assinaturas de periódicos. | Agrupamento | Cumprido. | --- | --- |
| Gestão das Bibliotecas Escolares | Realizar a autoavaliação das BE. | D.2. | PB | 3.º período | Implementação do processo de autoavaliação das BE: aplicação dos instrumentos de avaliação; análise dos resultados obtidos; elaboração dos relatórios de autoavaliação; apresentação dos resultados em Conselho Pedagógico – documento síntese; preenchimento da aplicação do MABE (<i>online</i>). | ES Gil Eanes EB Naus | Cumprido. | --- | --- |
| | Organizar e disponibilizar o fundo documental em todo o Agrupamento. | D.3. | PB AO Equipa da BE | Ao longo do ano letivo | Tratamento documental: carimbagem, inventariação, classificação e cotação dos documentos chegados à BE. Atualização da licença de manutenção do programa informático de gestão das BE – Prisma (<i>mind</i>). | Agrupamento | Cumprido. Não cumprido (aguarda-se o envio da fatura). | Dados constantes nas Bases de Dados da RBE, preenchidas no início e no final do ano letivo. | |
| | | | | | Catálogo informatizado do fundo documental. Atualização dos catálogos <i>online</i> e divulgação do respetivo endereço eletrónico. | ES Gil Eanes, Chinicato e Ameijeira | Cumprido. | | |
| | | | PB | | Preenchimento das bases de dados disponibilizadas pela RBE. | Agrupamento | Cumprido. | --- | --- |

(1) Atividade aberta, não foram contabilizados os participantes.

ORÇAMENTO:

| Atividades/Projetos/Funcionamento | Calendarização | Orçamentado | Gasto | Público-alvo |
|--|----------------|---------------|--|--------------|
| Preparação e dinamização das atividades e projetos Funcionamento e material de desgaste | Ano letivo | 400 € | 102,39 € 135,90 € 13,37 € 12,19 € | Agrupamento |
| Atualização da licença do programa «Prisma» | 1.º período | 500 € | 0 €* | Agrupamento |
| Implementação do projeto «Newton gostava de ler!» | Ano letivo | 250 € | 0 € | Agrupamento |
| Atualização das assinaturas dos periódicos existentes e de fundo documental. | Ano letivo | 50 € | 32 € 213,56 € | EB Ameijeira |
| TOTAL | | 1200 € | 512,41 € | |

*A fatura não chegou ao agrupamento até à data de encerramento deste balanço.

Autoavaliação das Bibliotecas Escolares (BE) 2016/2017

No presente ano letivo, de acordo com as orientações emanadas pela RBE e à semelhança dos anos letivos transatos, foram alvo de autoavaliação as BE da Escola Secundária Gil Eanes e Escola Básica das Naus.

Para que tal se concretizasse, as Professoras Bibliotecárias (PB), com o apoio dos elementos das equipas das BE e das Assistentes Operacionais (AO) afetas, procederam à aplicação do “Modelo de avaliação da biblioteca escolar 2014/2017”. Para tal, para além da avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA) aprovado no início do ano letivo, cumprido na sua globalidade, procedeu-se à recolha e análise de uma série de dados que vão desde as taxas de utilização das BE e respetivo espólio até aos questionários aplicados a docentes, alunos e Órgão de Gestão. Estes últimos pretendem refletir o impacto da ação da BE nos diversos itens analisados.

Da análise a todos os dados recolhidos, considerada pelas PB globalmente positiva, destaca-se o seguinte:

Escola Secundária Gil Eanes

Pontos fortes identificados:

1. Fomento de um trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias e consequente impacto na progressão dos alunos nas suas aprendizagens.
2. Desenvolvimento de um conjunto alargado de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias, embora com impacto limitado na melhoria dos níveis de literacia digital, dos média e da informação dos alunos.
3. Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura, associadas a um impacto limitado no desenvolvimento do gosto e do prazer de ler.
4. Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura, do qual resulta um impacto no desenvolvimento da competência leitora.
5. Integração da BE na escola e articulação com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica.

Pontos fracos identificados:

1. Promoção pontual de parcerias com outras entidades (BM e outras) e envolvimento nos projetos de escola.
2. Não fomento da participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas. (Tendo em conta os níveis de ensino lecionados nesta escola e a consequente faixa etária dos alunos, nos quais o envolvimento dos EE é praticamente inexistente, as PB consideram que este aspeto não é prioritário no papel da BE na escola.)
3. Contribuição limitada para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade.
4. Liderança e condições básicas de espaço, equipamento e funcionamento.
5. Parco uso da coleção pelos utilizadores nas suas atividades pessoais e escolares, sendo que esta é avaliada pelos utilizadores como atual e diversificada.

Além das ações associadas à resolução destes pontos fracos, definiram-se mais alguns tópicos relativamente aos quais é importante investir mais intensamente no próximo ano letivo:

- .Reforço da articulação entre a BE e o trabalho na sala de aula.
 - .Trabalho, de forma transversal, das literacias constantes do referencial Aprender com a BE.
 - .Intensificação da promoção do trabalho colaborativo.
 - .Trabalho das tecnologias de forma transversal através do referencial Aprender com a BE.
 - .Desenvolvimento de uma ação sistemática de promoção de obras literárias.
 - .Consolidação do trabalho articulado com departamentos e docentes.
 - .Trabalho das competências de leitura constantes do referencial Aprender com a BE.
 - .Reforço da ação da BE no apoio ao funcionamento da escola e às atividades de ensino/aprendizagem.
 - .Intensificação do recurso a diferentes meios e ambientes digitais para promover a BE, os seus recursos e as atividades que realiza.
- É importante esclarecer que o facto da BE se encontrar encerrada numa parte considerável do período letivo condiciona a obtenção de melhores resultados nesta avaliação, nomeadamente no que diz respeito aos pontos fracos 4 e 5. Por outro lado, este condicionalismo influencia os elementos da comunidade escolar, pois acabam por nem se aperceber do trabalho efetivamente promovido e desenvolvido por toda a equipa da BE (nomeadamente os alunos).

Escola Básica das Naus

Pontos fortes identificados:

1. Fomento de um trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias e consequente impacto na progressão dos alunos nas suas aprendizagens.
2. Desenvolvimento de um conjunto alargado de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias, com impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos média e da informação dos alunos.
3. Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura, associadas ao impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer de ler.
4. Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura, do qual resulta um impacto no desenvolvimento da competência leitora.
5. Promoção sistemática de parcerias com outras entidades (BM e outras) e envolvimento nos projetos de escola.
6. Fomento da participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas.
7. Contribuição para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade.
8. Integração da BE na escola e articula com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica.
9. Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento.
10. Uso da coleção pelos utilizadores nas suas atividades pessoais e escolares, sendo esta avaliada pelos utilizadores como atual e diversificada.

Pontos fracos identificados:

Não foram diagnosticados pontos fracos nesta escola. Não obstante, definiram-se alguns tópicos relativamente aos quais é importante investir mais intensamente no próximo ano letivo:

- .Reforço da articulação entre a BE e o trabalho na sala de aula.
- .Intensificação da promoção do trabalho colaborativo.
- .Criação de um modelo de pesquisa.
- .Desenvolvimento de uma ação sistemática de promoção de obras literárias.
- .Consolidação do trabalho articulado com departamentos e docentes.
- .Trabalho das competências de leitura constantes do referencial Aprender com a BE.
- .Incremento da intervenção da BE na comunidade educativa.
- .Adequação das práticas de partilha e de trabalho em rede às necessidades da escola.
- .Intensificação do recurso a diferentes meios e ambientes digitais para promover a BE, os seus recursos e as atividades que realiza.
- .Reforço do recurso a estratégias de interação com os utilizadores.

A ter em conta:

No início do próximo ano letivo será elaborado pelas PB um plano de melhoria para estas duas escolas, que terá o seu ponto de partida nos pontos fortes e fracos acima referidos.

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento:

Face ao exposto, destacam-se como pontos fortes o cumprimento, no seu global, do PAA definido no início do ano letivo; os impactos muito positivos associados à implementação do referencial “Aprender com a BE”; a diversidade e os impactos associados a todo o trabalho de articulação curricular desenvolvido em todas as BE do agrupamento; a prestação dos serviços mínimos em todas as BE do agrupamento sem AO afeto e a existência de dotação orçamental para funcionamento e realização de atividades. Como ponto fraco, enumera-se a não afetação de um AO à BE da escola sede, o que se refletiu de forma negativa no acesso e utilização dos seus recursos pelos alunos, bem como na sua avaliação dos impactos do trabalho da BE na escola.

Parecer do CP:

O Conselho Pedagógico emitiu um parecer favorável à autoavaliação da BE.